

Stmcr e Rosas
de
Sant^a Theresinha
do
Menino Jesus.

Per Edmund Silber
em

1927

Amor e Rosas
de Sta Theresinha.

I

Hymno

Amor

Amor sublime

Celestial,

Tu nome exprime
Graça immortal!

Amor bemolito

— Praio de luz —

Vem do Infinito

Vem de Jesus!

Oh! Amor divina

Bênção d'os céus,

A Te ensinar

— Amor de Deus!

Com verdes palmas

Hymnos, fervor

Cantem as almas

De Deus e Amor!

Amor sublime,

Celestial,

Tu nome exprime
Graça immortal!

vale

leão.

Salve, ó Lirio d'eterna pureza,
Do celeste jardim meiga Flor;
Entre as Virgens tu foste, Thériza,
Escolhida de Deus pelo Amor!

Oh! Santa Therezinha,
Oh! Virgem terna e pura,
Amável criatura,
Gentil, meiga azeitona!

Sê bendita Oh, fiel, terna amante!
Teu soffrimento a palma de luz,
Teu Amor teve a Círcula brilhante
Do Amor de Monino-Jesus!

Oh, rede de Carmelo,
Em arrulos de Amor,
D'esta Jesus Senhora
Teu coração singelo.

Teu amor diligente operava,
Teu amor generoso officia;
P'ra Jesus almas penais buscava,
Por Jesus almas santas fazia.

Gloria ao teu Amor
Tão santo e delicado!
Gloria ao teu Amor
Tão desinteressado!

Hymne

Rosas . . .

Rosas celestes,
Brancas, formosas,
Sob da Virtude
As puras rosas.

Rosas bemaltes
De rubra cor,
Lembraís as Chagas
Do Peuro Amado.

Na cor do ouro,
Rosas, lembraís.
As vocações
Sacerdotaes.

O' rosas rosas
- Flores dos Céus, -
Seis beijos d' alma
Que vão se a' Deus.

De Theresinha
Rosas de Luz,
Rosas do Amor
São São Jesus!

Coro.

Da Eucharistia o santo affecto
 - Fonte de dons celestiaes,
 Deu a' Theresa o Amôr selecto
 Das vocações sacerdotaes.

Esse ideal tão puro e bello,
 - Alma sonhar de casto amor,
 Figure a' Virgem do Carmelo
 Para Jesus, almas em flôr.

Inclenacões veras, puidoras
 - Graças de Céo, dons puermaes
 Rosas de Amôr, sóis, preciosas
 Oh, vocações sacerdotaes

Theresa santa, o, alma puro,
 Não val' da dor na terra escura
 Rosas de Amôr deixa cahir
 Não val' da dor, na terra escura
 Para Jesus almas florir.

O meiga Virgem do Carmelo
 Marida dos Céos donde estás
 Bênçãos de Amôr, com santo zelo
 As vocações sacerdotaes!

Hymno V Rosas e Amôr.

Salve immortal Amôr
Eu entre os braços da Cruz,
Nasceste no fervôr
Do peito de Jesus!

Tiveste sede oh, Deus!
Do puro amor das almas,
E dos martyres teus
Floricam verdes palmas...

Das rubras perles, ha-de,
Do sangue teu, Senhor,
Brotar a Caridade
Sempre em Rosas de Amôr!

O pranto, a dor as mágoas
Que affligem corações
Do teu amor sae fragoas
Eu da constatação.

Salve d' Caridade
Bênção de Deus a' Terra!
Consolida, Piedade
Que o chôr de Deus encerra!

Oh, Amor mais sublime e bendito
 Que na terra deixou-nos Jesus!
 - D'esse raio do Sol Infinito
 Que desce do alto da Cruz.

Oh, centella immortel da Verdade,
 - Luz fulgente do Amor Divinal,
 Nossa estrella tu és, caridade,
 És, das almas o guia, fidal!

Deus, - Amos, só as almas ensinam,
 Lhes dizendo: — "constantemente amai-vos";
 Neste Valle que a D'eu só se profinam,
 Corações d'esse ensino lembrai-vos

Theresinha, c' esposa delecta,
 Acceita do Altar de Jesus,
 Aflama girivem de rosas, selecta,
 Para o Céo nossas almas conduz!

Tu viver só-Amor — foi na Terra
 E n'um sonho de Amor festei ao Céo;
 Nesse Amor nossas almas encarnar
 Theresinha, Oh, bendita de Deus!
